

Um salmo de gratidão (Salmos 16.1-3).

Sem sombra de dúvida – o salmo 16 se constitui em dos mais belos poemas escritos pelo rei Davi. Retrata a alegria do salmista no tocante a bondade de Deus para com ele. **O teólogo Warren Wiersbie faz o seguinte comentário: “Davi encontra seu prazer somente no Senhor e confessa que tudo o que há de bom em sua vida vem de Deus”.** O salmo 16 é também um salmo messiânico, pois o apóstolo Pedro em seu sermão no dia de Pentecostes – declarou que as palavras proferidas por Davi se referiam a Jesus (Atos 2.25-28). O apóstolo Paulo também citou o salmo 16 em seu sermão na sinagoga em Antioquia da Pisídia (Atos 13.35). De fato – esse salmo é muito precioso, e precisa ser valorizado por nós – uma vez que ele fala claramente de Cristo e de sua ressurreição. Davi é um homem grato ao Senhor. Quais foram as razões do salmista demonstrar gratidão a Deus? Nos versos iniciais deste salmo – Davi elenca algumas razões de gratidão a Deus.

Em primeiro lugar, **Davi é grato a Deus – porque conta com sua proteção** (Salmos 16.1). Chama atenção o fato de que esta oração não é por livramento de algum inimigo – mas é uma oração de alguém que vive no dia a dia a proteção divina. Davi em sua oração revela que o Senhor é quem o guarda. O salmista confiava que Deus o manteria em segurança. **O reformador João Calvino diz: “Na verdade nossa segurança toda, tanto na vida quanto na morte, depende inteiramente de estarmos sob a proteção divina”.**

Em segundo lugar, **Davi é grato a Deus – porque Deus é seu refúgio** (Salmos 16.1). Refúgio é o lugar que corremos atrás de proteção. Deus é nosso refúgio, nosso lugar seguro, nosso abrigo, o lugar onde vamos quando estamos com medo. Davi buscou refúgio em Deus porque – tendo o Senhor como seu refúgio sua vida estaria protegida e sua alegria seria permanente. Quando nos refugiamos em Deus – não nos capitulamos aos nossos medos e inseguranças, e não nos deixamos levar pela ansiedade.

Em terceiro lugar, **Davi é grato a Deus – porque o conhece** (Salmos 16.2). A maior alegria do servo de Deus é conhecer o seu Senhor. Davi podia dizer “Tu és o meu Senhor” – porque o conhecia e mantinha um relacionamento com Ele. A intimidade é construída a partir de tempo e convivência. A maneira prática que temos de nos tornar íntimos de Deus é separando em nossa agenda um tempo para estar com Ele. O saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Ter intimidade com Deus requer uma vida de disciplina espiritual através da dedicação a oração, jejum e leitura bíblica. Porém esta trilogia deve ser praticada não como um fardo ou dever, mas sim como algo desejado no íntimo do nosso ser. A oração sem vontade é vã, jejum sem propósito é mera abstinência de comida e leitura bíblica somente para dizer que leu, de nada vale”.**

Em último lugar, **Davi é grato a Deus – pela família espiritual** (Salmos 16.3). Davi tributa suas palavras a seus irmãos de fé. Reconhece que os homens e mulheres de Deus, os fiéis na terra, são notáveis. Ele grato a Deus por esses homens e mulheres de Deus. Davi escolheu se relacionar com os santos e manter vínculo de comunhão com eles. **O teólogo Warren Wiersbie diz: “Não vivemos a vida crista de forma isolada, pois somos parte de uma grande família espiritual e precisamos uns dos outros”.**

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**